

GLACIAÇÕES PRÉ-PLEITOCÊNICAS NA AMÉRICA DO SUL:  
UMA REVISÃO\*

A.C. Rocha-Campos  
Instituto de Geociências  
Universidade de São Paulo  
São Paulo, Brasil

A glaciação gonduânica neopaleozóica, cuja excelente documentação está extensivamente representada em vários países do sudeste sul-americano (Brasil, Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai) não constitui um evento paleoclimático único no continente.

Com efeito, a literatura refere-se à presença de depósitos de origem glacial de, pelo menos, quatro idades diferentes em várias partes do continente.

No Pré-Cambriano brasileiro conhecem-se depósitos supostamente glaciais na Bahia ("Série Lavras"; Fm. Rio Pardo; Fm. Bebedouro), Minas Gerais (Fm. Macaúbas; Conglomerado Sopas; Fm. Jequitai), Goiás (Fm. Topásios), Mato Grosso (Gr. Jangada; "Tilito Puga"), São Paulo ("Série Ribeira"), abrangendo o Pré-Cambriano Superior e, possivelmente, o Pré-Cambriano Médio.

As ocorrências eo e mesopaleozóicas incluem o Horizonte Glacial Zapla e Formação Cancañiri, de idade eo-siluriana (Landroveriano), do norte argentino, Bolívia e sul do Peru, Membro Nhamundá (Formação Trombetas, Eo-siluriano) e Membros Curiri e Oriximiná (Formação Curuá, Neodevoniano), da Bacia do Amazonas, a Formação Cabeças (e, possivelmente, Formação Longá), da Bacia do Parnaíba (Neodevoniano), e Formação Iapó (Eopaleozóico ?), da Bacia do Paraná.

---

\* Projeto subvencionado pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), Procs. 67/445 e 69/023 e pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Procs. 8322/68 e 8573/75. Contribuição do Projeto PICG, Paleozóico Superior da América do Sul (Proj. nº 73/I/42).

Os depósitos gonduânicos contendo evidências de origem glacial, e que abrangem o intervalo Eocarbonífero - Eopermiano, ocorrem nas bacias do Paraná (Brasil, Paraguai, Uruguai), Chaco-Mesopotâmica, Central Patagônica, Calingasta - Uspallata, Paganzo, Rio Blanco, e na Sierra de La Ventana (Argentina), Ilhas Falklands (Malvinas), bacias Boliviana-Oriental e do Altiplano (Bolívia) e, possivelmente na bacia do Chaco-Paraguaio. A literatura recente refere-se, ainda, à ocorrência de diamictitos e rochas associadas no Território de Rondônia, Brasil.

Revisão crítica dos depósitos acima mencionados, atualmente em progresso, permitiu esclarecer a provável origem de várias ocorrências e delinear a paleogeografia de alguns dos intervalos correspondentes.

Embora problemas de cronologia e correlação das seqüências sedimentares estudadas ainda persistam, as evidências disponíveis caracterizam concretamente a ocorrência de episódios glaciais no Pré-Cambriano (Inferior-Médio ?) e Neopaleozóico (Eocarbonífero-Eopermiano).

As evidências examinadas de fenômenos glaciais no Siluriano e Devoniano não podem ainda ser consideradas definitivas.